

RELATÓRIO DE PROGRESSO

ANUAL

ANO LETIVO 2022/2023

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
MACEDO DE
CAVALEIROS

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano de Avaliação 2022/2023

Início: 05/2022

Fim: 05/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. - Nome da entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros (AEMC)

1.2. - Morada e contactos da entidade formadora

Morada: Largo das Escolas
5340-245 Macedo de Cavaleiros
Telefone: 278 421 680
Email: geral@aemc.pt
Portal: www.aemc.pt

1.3. - Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Paulo Duarte da Siva Dias (Diretor da Escola)
Telefone: 278 421 680
paulo.dias@aemc.pt

1.3.1. - Nome da entidade proprietária e respetivo representante

Ministério da Educação – Paulo Duarte da Silva Dias

1.4. - Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

O presente documento teve como finalidade dar resposta aos objetivos estratégicos definidos e diagnóstico efetuado, face aos critérios EQAVET e ao contexto do AEMC.

É um documento estruturante, em constante atualização, resultante da auscultação dos nossos parceiros e comunidade escolar, de forma a dar respostas aos objetivos identificados, com vista a uma melhoria contínua do processo formativo e consequentemente dos resultados obtidos.

Foram definidas prioridades, pelas quais orientamos a nossa ação e dando cumprimento à estratégia europeia em matéria de Educação e Formação, bem como à nossa missão, visão e valores, delineamos os seguintes objetivos:

- Promover um melhor alinhamento entre a visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* internos e externos, e as ações planeadas;
- Assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação para os *stakeholders* internos e externos;
- Promover uma maior aproximação ao mercado de trabalho, e adequação às suas necessidades e expectativas;
- Promover iniciativas que visem a valorização do EFP na comunidade;
- Melhorar os níveis de aproveitamento no EFP e reduzir desistências;
- Desenvolver melhores condições para acesso ao ensino superior dos alunos do EFP.

MISSÃO

Segundo o Projeto Educativo (PE) do AEMC, a sua missão é “ Gerir e gerar recursos com vista à formação de cidadãos completos, íntegros e capazes enquanto agentes criativos, inovadores, empreendedores, bem como eticamente responsáveis na utilização da liberdade comum” .

VISÃO

A escola é o meio mais viável dos indivíduos terem acesso a percursos de mobilidade social, através da educação, da formação, da certificação e da empregabilidade, assumindo assim um caráter transformador dessa sociedade.

O objetivo do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros é continuar a assumir uma capacidade de visão e de intervenção ampla: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade.

“A educação de qualidade promove criatividade e conhecimento e também assegura a aquisição de competências básicas em alfabetização e matemática, bem como competências analíticas e de resolução de problemas de alto nível cognitivo, interpessoais e sociais. Além disso, a educação de qualidade desenvolve competências que permitem aos cidadãos levar vidas saudáveis e plenas, tomar decisões conscientes e responder a desafios locais e globais” . ***(Declaração de Incheon, 2015)***

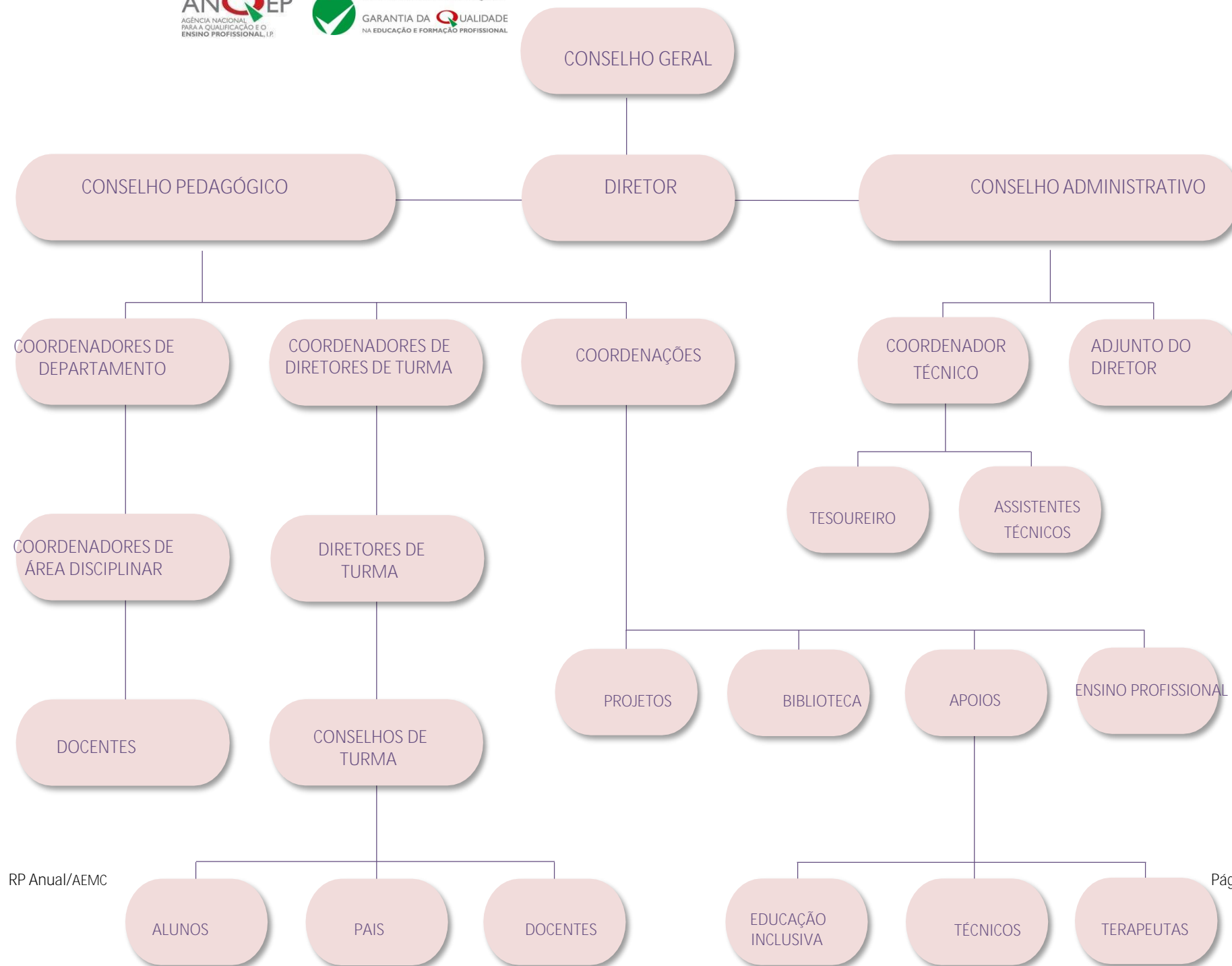
Sendo a meta do AEMC assegurar uma qualidade inclusiva, é fundamental apostar no ensino profissional de qualidade, capaz de dar resposta a estas necessidades.

VALORES

Os Valores listados no PE do AEMC, são: Inclusão, Cooperação, Responsabilidade, Criatividade, Espírito Crítico, Respeito, Competência, Igualdade, Autonomia, Afetividade, Ética e Solidariedade.

1.5. - Estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados

Os órgãos de Administração e Gestão do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros regem-se pelo disposto no Regime de Autonomia Administração e Gestão dos Estabelecimentos Públicos da Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário (Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelos Decretos-lei n.ºs 224/2009 de 11 de setembro e 137/2012, de 2 de julho), e pelo seu Regulamento Interno. O organigrama da instituição é apresentado a seguir:



1.6 - Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia Do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		19/20		20/21		21/22	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico Profissional de Restauração – Restaurante / Bar	3	48	3	28	3	33
Nível 4	Técnico Auxiliar de Saúde	3	64	3	50	3	45

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7. - Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade

Documentos Estruturantes Transversais

- Projeto de Intervenção do Diretor
- Projeto educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades
- Relatório de Autoavaliação – CAF (20/21)

- Plano de ação para o desenvolvimento digital da Escola (PADDE)
- Avaliação externa IGEC (Inspeção-Geral da Educação e Ciência, no âmbito da avaliação do ensino profissional em Portugal)
- Plano de Contingência
- Plano de Ensino à Distância
- Plano de Comunicação

Documentos Relevantes para a Garantia da Qualidade: “ESPAÇO EQAVET”

- Documento Base
- Plano de Ação
- Indicadores
- Regimento da Equipa
- Divulgação do sistema
- Relatório do Operador
- Plano de ação 20/21
- Plano de Melhorias
- Resultados dos Inquéritos de Satisfação do Ensino Profissional
- Relatório final de verificação do alinhamento com os referenciais EQAVET
- Inquéritos para auscultação dos vários tipos de *stakeholders*.

1.8. – Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação da conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

- Selo EQAVET com validade de 3 Anos, atribuído em 05/05/2021

1.9. – Súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação da conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento

Da análise do relatório final de verificação EQAVET emitido a 10.04.2021, em particular a listagem de recomendações de melhoria efetuada pelos peritos, resultou uma planificação de ações e atividades a realizar nos três anos seguintes, de forma a dar resposta às recomendações supracitadas

Recomendações e Evidências

1 - Refletir sobre a pertinência da reestruturação do organigrama do operador por forma a incluir uma estrutura da Qualidade

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea b) Tipificar e identificar no Regulamento Interno, as competências, atribuições e procedimentos a cumprir (Ex: Assembleia de Turma; Alterações na estrutura intermédia; Regimento Equipa EQAVET; Incluir uma estrutura da Qualidade no Organigrama).

A Direção do AEMC realizou reuniões com a Comissão de finalistas, no sentido de os alunos constituírem uma Associação de Estudantes / Assembleia de Turma. Efetivamente, ainda não existe essa estrutura, estando a reunir-se esforços para tal.

Relativamente ao ***“Regimento Equipa EQAVET”, de referir que a equipa de trabalho foi alargada a mais elementos, constituída assim, por todos os técnicos especializados do ensino profissional.***

A equipa que elaborou o atual documento “Projeto Educativo”, ultimou a reestruturação do Organigrama, de forma a atingir os objetivos propostos, incluindo uma estrutura da Qualidade. Tal não foi totalmente concretizado, no entanto, a referida estrutura está contemplada no Documento “PE” - Anexo II, de 2021/2024: “Os cursos profissionais do Agrupamento são regulados pelo sistema de garantia de qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos (Decreto-Lei 92/2014 de 20 de junho) alinhado com o quadro EQAVET, que contém as metas estabelecidas para cada indicador, devidamente correlacionadas com os Objetivos Estratégicos definidos”.

2 - Considerar a pertinência de articulação de estratégias e metodologias do modelo CAF Educação e modelo EQAVET

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea e) Incorporar as mais valias resultantes do histórico de participação em projetos internacionais; considerar o uso de estudos prospetivos na elaboração do PEE (Plano Educativo da Escola).

Foi realizado o relatório de autoavaliação regular, considerando a autoavaliação CAF e o EQAVET, disponível no site do agrupamento;

Encontram-se em análise os resultados de projetos anteriores, por forma a contribuir para apresentação de novos projetos; foram realizadas atividades nesta tipologia, existindo evidências de satisfação da prestação do AEMC.

Exemplos: Foram constituídas equipas de trabalho direcionadas para Projetos Internacionais, como a candidatura ao Projeto Erasmus (+) - programa europeu para a educação, formação, juventude e desporto, visando potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os cidadãos, para o reforço da

identidade europeia, do crescimento sustentável, da coesão social e da empregabilidade das pessoas e “Observatório da Qualidade” (espaço de reflexão que promove a qualidade da ação educativa e os seus níveis de eficiência e eficácia).

3 - Incorporar no Projeto Educativo as mais valias resultantes do histórico de participação do operador em projetos internacionais

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea e) PEE - Considerar, na futura versão, a realização de autoavaliação regular considerando a autoavaliação CAF e o EQAVET; Incorporar as mais valias resultantes do histórico de participação em projetos internacionais; considerar o uso de estudos prospetivos na elaboração do PEE.

Foi realizado o relatório de autoavaliação regular, considerando a autoavaliação CAF e o EQAVET, disponível no site do agrupamento; Estão em análise os resultados de projetos anteriores de forma a contribuir para apresentação de novos projetos; A possibilidade de internacionalização das atividades da escola está em curso, através da constituição de equipas de trabalho, empenhadas na realização de projetos internacionais. Ainda neste item, de realçar a constituição da equipa de trabalho “Erasmus +, - Ação Chave 1 e 2- 2021/2027, código KA122 – VET”.

4 - Considerar o uso de estudos prospetivos nos documentos estruturantes do operador

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea e) PEE - Considerar, na futura versão, a realização de autoavaliação regular, analisando os documentos de autoavaliação CAF e do EQAVET; Incorporar as mais valias resultantes do histórico de participação em projetos internacionais; considerar o uso de estudos prospetivos na elaboração do PEE.

Estão em análise os resultados de projetos anteriores de forma a contribuir para apresentação de novos projetos.

5 - Garantir a realização do Plano Anual de Atividades, assim como a sua publicação

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea d) PAA/RAA: Elaborar para 21/22 e publicar no website; Definir, template para monitorização do Plano Anual de Atividades (Definir metas a alcançar; avaliar integração das atividades no INOVAR). Garantir a realização do Relatório Anual de Atividades, assim como a sua publicação.

Foram elaborados e publicados os documentos referentes ao PAA de anos anteriores e o mesmo será cumprido este ano letivo.

6 - Garantir a realização do Relatório Anual de Atividades, assim como a sua publicação

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea d) PAA/RAA: Elaborar para 21/22 e publicar no website; Definir template para monitorização do Plano Anual de Atividades (Definir metas a alcançar; avaliar integração das atividades no INOVAR). Garantir a realização do Relatório Anual de Atividades, assim como a sua publicação.

Está calendarizada, para o final do ano letivo, a elaboração e respetiva publicação, no site do agrupamento. Foi realizado o “Relatório dos relatórios de atividade”, do ano letivo 2021/2022.

7 - Reforçar o Plano de Formação não docente, garantindo a sua auscultação

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea a) Desenvolver um plano anual de formação com métodos mais diversificados e mais concentrado no pessoal não docente.

Após auscultação do pessoal não docente, são enviadas as propostas de formação para o CFAEBN e este emite um plano de formação anual abrangente a todos os agrupamentos inscritos naquele Centro de Formação.

8 - Considerando a limitação de elementos no Conselho Geral (CG) e, dado que o mesmo não integra empresas, considerar a possibilidade de criação de um Conselho Consultivo (CC) para o Ensino Profissional

Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET”, alínea e) Avaliar possibilidade de ajustar elementos do Conselho Geral (C.G.) integrando empresas. Até ao momento não foi possível integrar novos membros no CG.

Legalmente, só é possível cooptando entidades. Para 2021/2025 já foram cooptadas entidades.

O atual CG integra a entidade/empresa “ Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros ”, também parceiro/*stakeholder* de FCT, estando a Direção a reunir esforços para constituir um Conselho Consultivo para o Ensino profissional.

9 - Garantir a monitorização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF”, alínea c) Definir mecanismos para monitorização anual do PEE, incluindo analisar o contexto (Ex. Considerar os indicadores EQAVET e indicadores CAF dos critérios Resultados; Análise SWOT; Garantir a monitorização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo).

Foi criada uma equipa de monitorização do PEE, que analisa os indicadores EQAVET, CAF e SWOT, assegurando a monitorização dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo (Cfr: Projeto Educativo: Área de intervenção: Recursos e Serviços).

10 - Potenciar outros indicadores para além dos que concorrem para os indicadores EQAVET por forma a promover um maior controlo na eficiência do sistema de garantia da qualidade

Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET”, alínea g) Manter o Plano de Melhorias atualizado.

A equipa EQAVET garante a atualização/manutenção do Plano de Melhorias.

11 - Promover a recolha da informação de forma concentrada num único documento estruturante, com o objetivo de evitar potenciais perdas de informação

Segundo o documento “Plano de Melhorias – CAF” alínea d) PAA/RAA: Elaborar para 21/22 e publicar no website; Definir template para monitorização do Plano Anual de Atividades (Definir metas a alcançar; Avaliar integração das atividades no INOVAR). Garantir a realização do Relatório Anual de Atividades, assim como a sua publicação.

Desde o ano letivo 2020/2021 que se elabora um documento único que engloba PAA/RAA, disponível no site do AEMC.

12- Concentrar no Plano de Melhorias, as ações de melhoria registadas em atas, relatórios de curso, etc.

Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET”, alínea i) Concentrar no Plano de Melhorias, as ações de melhoria registadas em atas, relatórios de curso, etc.

Estão a ser consideradas as sugestões de melhorias lavradas em atas de avaliação de final de ano e relatório final de coordenação de cursos e ano letivo, alinhado no plano de melhorias.

12 - Assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar

Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET” alínea c) Assegurar a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar.

Está assegurada a divulgação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos inquiridos, assim como potenciais melhorias a implementar, no site do agrupamento; foi implementada a aplicação de inquéritos de satisfação das atividades realizadas a alunos, encarregados de educação e **stakeholders**, registando os resultados nos respetivos relatórios de atividade; os **stakeholders** de FCT, também são inquiridos, sendo os resultados também divulgados no site do AEMC.

13 - Promover um maior envolvimento dos **stakeholders** externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade

Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET”, alínea e) Promover um maior envolvimento dos stakeholders externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade.

Foram realizadas algumas atividades no final do ano letivo 21/22 onde se promoveu o envolvimento dos parceiros, sendo reforçadas durante o ano letivo 2022/2023 ações/atividades de promoção e envolvimento dos **stakeholders** externos, quer em momentos de avaliação, quer na revisão do sistema de garantia da qualidade.

14 - Garantir a realização do Relatório de Autoavaliação e Revisão, assim como a sua divulgação

Foi efetuado Relatório de AA CAF em maio de 2021 e encontra-se disponível no site do agrupamento.

15 - Reforçar a visibilidade dos projetos e casos de sucesso no site institucional

Segundo o documento “Plano de Melhorias – EQAVET”, alínea d) Reforçar a visibilidade dos projetos e casos de sucesso no site institucional.

São divulgados na página do agrupamento os testemunhos da comunidade educativa (*stakeholders*, alunos/ex-alunos).

São divulgadas notícias das atividades mais relevantes, na página do agrupamento e meios de comunicação local.

16 - Implementação de um sistema de controlo documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade

Segundo o documento "Plano de Melhorias – EQAVET", alíneas a) Efetuar levantamento dos documentos a considerar no controlo documental; b) Efetuar reformulação de layouts e desmaterialização documental; c) Efetuar codificação e d) Divulgar e publicar documentos codificados.

Foi implementado um sistema de controlo documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade, procedendo-se à reformulação de layouts e desmaterialização documental. Os documentos são divulgados e publicados para todos os intervenientes do ensino profissional através de meios digitais (Teams, email institucional e Inovar).

17 - Garantir a realização "Aulas for de portas"

Segundo o documento "Plano de Melhorias – EQAVET", alínea c) Ajustar continuamente os conteúdos programáticos às necessidades das empresas que colaboram na FCT e PAP; alínea b) Conferir uma componente mais prática aos cursos de EFP (Ex. mais aulas práticas; mais projetos; tentar articular horários das aulas teóricas e práticas de forma a diminuir carga horária; etc.);

Foram realizadas atividades a partir do ano letivo 22/23 onde se promoveu o envolvimento dos parceiros, sendo reforçadas durante o ano letivo 2023/2024 ações/atividades de promoção e envolvimento dos *stakeholders* externos, em momentos de formação dos alunos em contextos reais.

18 - Garantir a realização do Projeto Erasmus, assim como a sua divulgação

Segundo o documento "Plano de Melhorias – CAF", alínea e) Incorporar as mais valias resultantes do histórico de participação em projetos internacionais; considerar o uso de estudos prospetivos na elaboração do PEE (Plano Educativo da Escola).

Após seleção à candidatura efetuada em 2023 para o Projeto ERASMUS+ VET, estão a ser levados a cabo todos os procedimentos para a execução do mesmo, no ano 2024 e encontra-se disponível no site do agrupamento toda a informação referente ao Projeto ERASMUS+ VET.

Em 2024 o agrupamento foi acreditado pela Agência Nacional de ERASMUS, garantindo, desta forma, financiamento para projetos de mobilidade internacional ERASMUS+ VET até 2027.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

Neste item descrevem-se a dinâmica e a evolução dos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET, assim como outros (os mais relevantes em termos de impacto), introduzidos para consolidar o processo de alinhamento com o quadro EQAVET e o sistema interno de garantia da qualidade:

Em 2023 – metas a atingir, a tendência deverá ser no sentido comparativo entre o último ano letivo avaliado no relatório do operador e 2020/2021.

N.º	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Tendência	2023
1	Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP	Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é, que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos (EQAVET # 4)	-	26%	70%	73%	89,3%	81,6%		79%
2	Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso (EQAVET # 5)	-	50%	57%	54,5%	48%	51,6%		50%

N.º	OBJETIVO	INDICADOR	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Tendência	2023
3	Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram	Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram (EQAVET # 6a)	-	25%	43%	6,1%	40%	3%		46%
4	Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (EQAVET # 6b)	-	100%	100%	100%	100%	100%	=	100%
5	Implementar, monitorizar e avaliar a eficácia do plano global de melhoria para o sistema interno de garantia de qualidade	Grau de satisfação dos alunos	-	-	-	76%	70,6%	74%		98%
6	Incluir outros objetivos estratégicos que tenham identificado no sistema EQAVET	Grau de satisfação dos Encarregados de Educação	-	-	-	-	87%	90%		90%

- Relativamente à monitorização dos resultados, referente aos objetivos e indicadores selecionados registou-se o seguinte enquadramento / contextualização:
 - o Os objetivos n.ºs. 1 e 3 que correspondem aos indicadores (EQAVET # 4) e (EQAVET # 6a) (*Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial* – 81,6% e *Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram* – 3%), apresentam resultados menos favoráveis face ao ponto de partida, sistematizado no relatório do operador de 2021. Ainda no objetivo n.º3, ressalva-se o elevado número de alunos que optaram pelo Ensino Superior, valor muito superior ao número de alunos que ingressaram no mercado de trabalho, refletindo-se consequentemente numa taxa elevada de continuação do ciclo de estudos.

- o Realça-se, ainda assim, para o objetivo nº 2, indicador (EQAVET # 5) (*Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso*), a maior capacidade de colocação no ensino superior/mercado de trabalho, aumentou 39%, notando que este ponto avalia apenas os alunos colocados no mercado de trabalho (3%), existindo uma percentagem elevada de alunos que segue um percurso académico a nível superior e que não são considerados nesta análise.
- o No âmbito do objetivo nº 4, indicador (EQAVET # 6b) (*Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP*), registou-se um ligeiro aumento, salientando-se uma taxa de respostas positivas, refletindo-se nos resultados globais.
- o Relativamente aos objetivos nºs 5 e 6, e indicador (EQAVET # 6) (Grau de satisfação de alunos e encarregados de educação), verificou-se um aumento significativo de 8% e 3%, respetivamente, evidenciando-se resultados bastante satisfatórios.

No que diz respeito ao alinhamento com os descritores EQAVET / práticas de gestão, realçam-se as seguintes evoluções / alinhamentos:

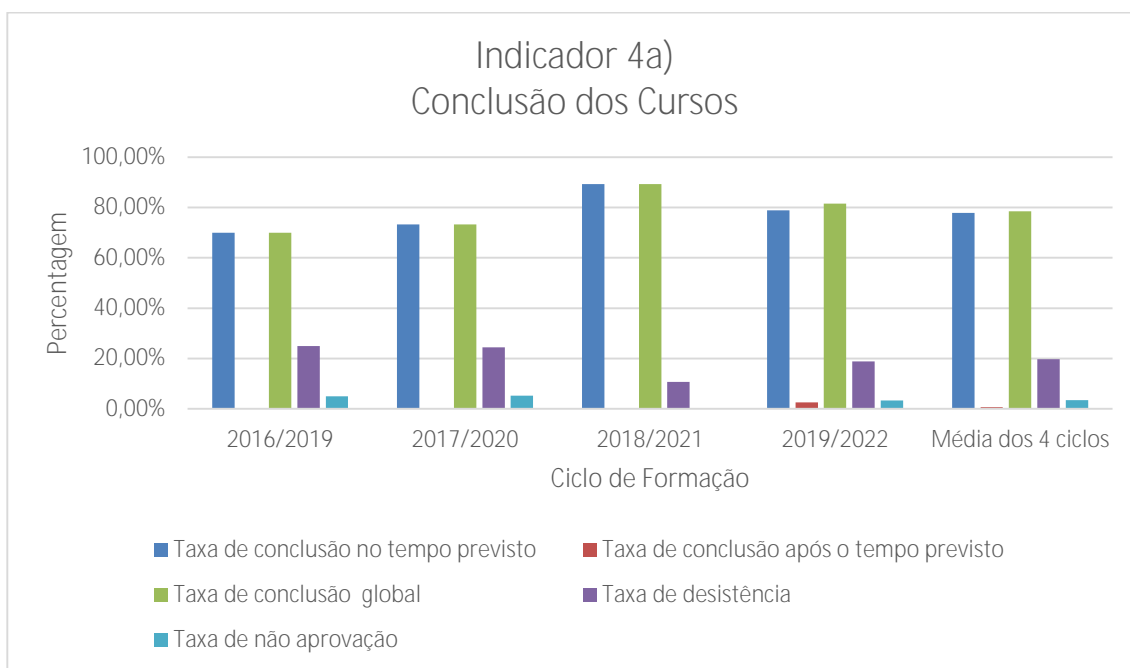
1. Gráficos Indicadores EQAVET

Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente plano de melhorias.

Indicador 4a)

Conclusão dos Cursos

	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	Média dos 4 ciclos
Taxa de conclusão no tempo previsto	70,00%	73,30%	89,29%	78,9%	77,87%
Taxa de conclusão após o tempo previsto	0,00%	0,00%	0,00%	2,6%	0,65%
Taxa de conclusão global	70,00%	73,00%	89,29%	81,6%	78,55%
Taxa de desistência	25,00%	24,40%	10,71%	18,84%	19,74%
Taxa de não aprovação	5,00%	5,26%	0,00%	3,33%	3,40%

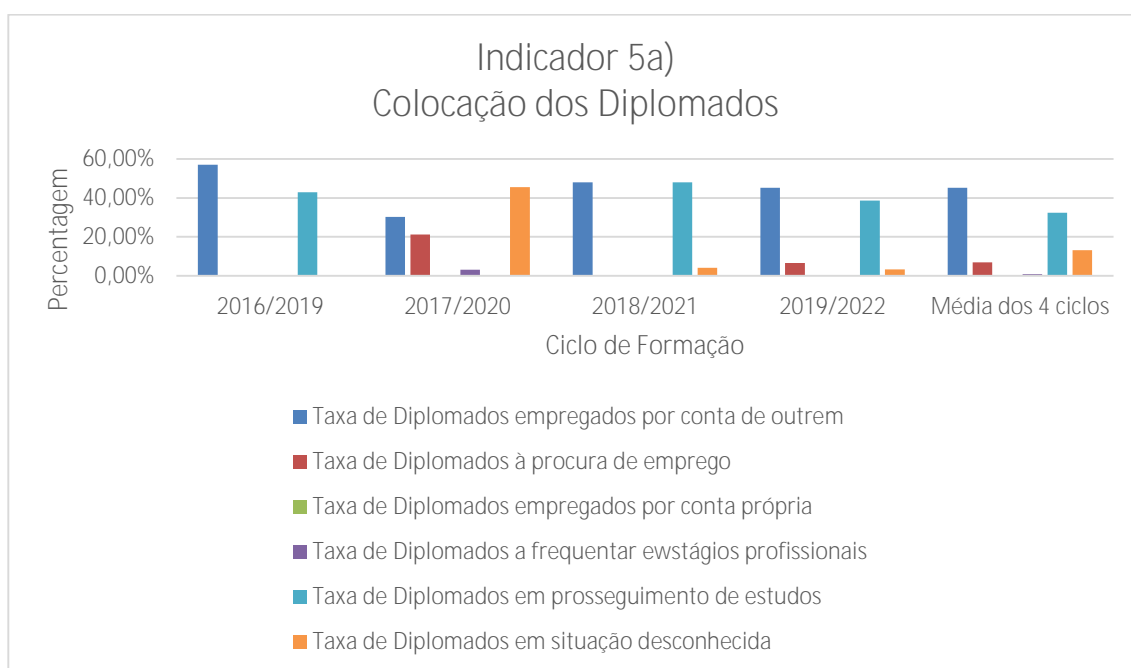


Este gráfico mostra a taxa de conclusão, desistência e não aprovação ao longo de quatro ciclos de cursos profissionais, com cada ciclo abrangendo um período de três anos.

Os dados mostram uma tendência positiva na conclusão dos cursos profissionais, com a maioria dos alunos concluindo no tempo previsto ou logo após. No entanto, a taxa de desistência é significativa e merece atenção, podendo indicar áreas onde os cursos possam ser melhorados para manter os alunos empenhados a concluir os estudos com sucesso.

Indicador 5a)
Colocação dos Diplomados

	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	Média dos 4 ciclos
Taxa de Diplomados empregados por conta de outrem	57,10%	30,30%	48,00%	45,2%	45,15%
Taxa de Diplomados à procura de emprego	0,00%	21,20%	0,00%	6,5%	6,93%
Taxa de Diplomados empregados por conta própria	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Diplomados a frequentar estágios profissionais	0,00%	3,00%	0,00%	0,00%	0,75%
Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos	42,90%	0,00%	48%	38,7%	32,40%
Taxa de Diplomados em situação desconhecida	0,00%	46%	4%	3,2%	13,18%



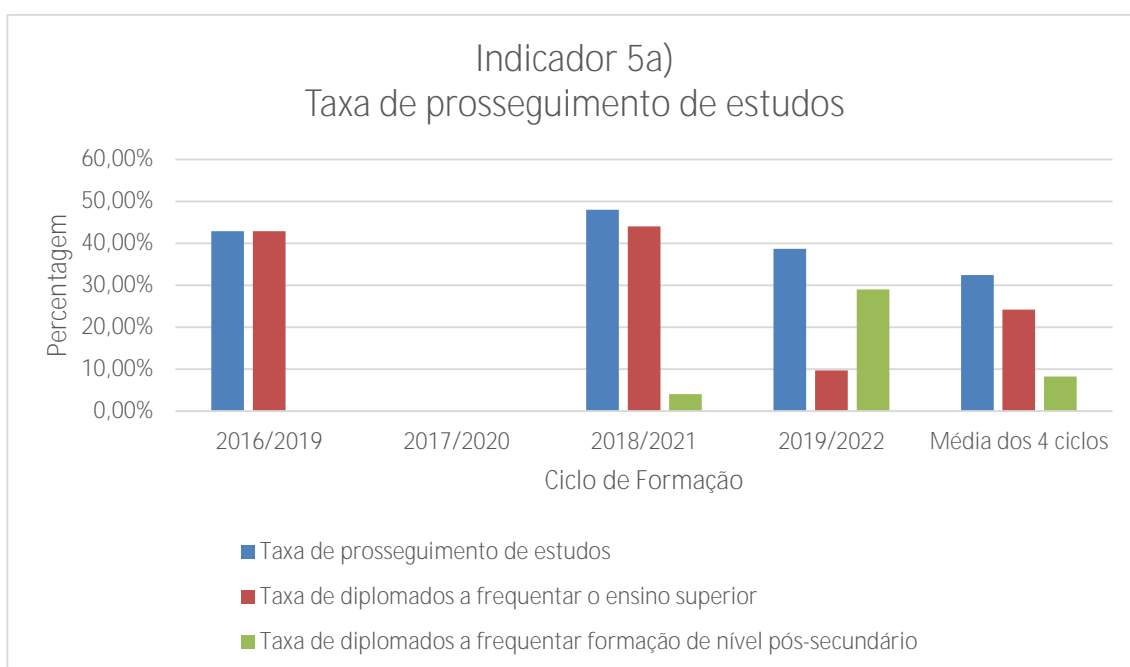
Este gráfico apresenta a colocação dos diplomados dos cursos profissionais em TAS e TRB, a cada ciclo de três anos indicando a evolução ao longo do tempo.

Os dados mostram uma variedade de destinos dos diplomados, com uma proporção significativa encontrando emprego por conta de outrem, continuando seus estudos ou em situação desconhecida. A ausência de diplomados empregados por conta própria e a baixa taxa de diplomados em estágios profissionais indicam áreas potenciais para desenvolvimento ou intervenção.

Indicador 5a)

Taxa de prosseguimento de estudos

	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	Média dos 4 ciclos
Taxa de prosseguimento de estudos	42,90%	0,00%	48,00%	38,7%	32,4%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	42,90%	0,00%	44,00%	9,7%	24,15%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0,00%	0,00%	4,00%	29,00%	8,25%



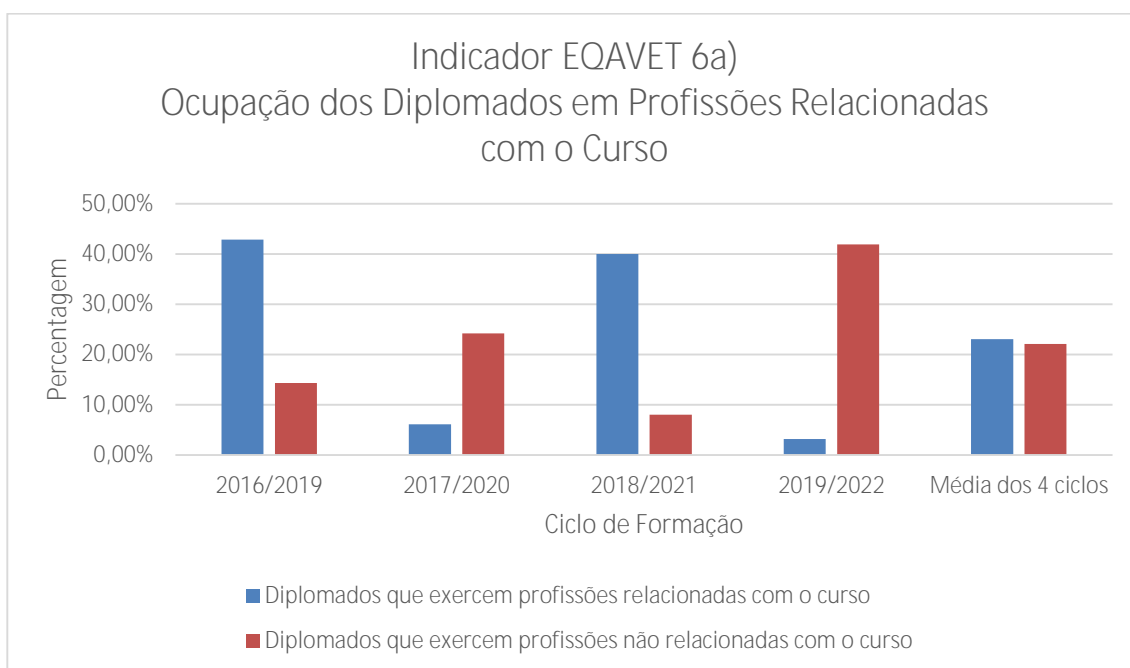
Este gráfico apresenta a taxa de prosseguimento de estudos dos diplomados dos cursos profissionais ao longo de quatro ciclos, dividida em duas categorias principais: frequência ao ensino superior e frequência a formações de nível pós-secundário.

A análise destes dados sugere que os cursos profissionais preparam uma parte significativa dos diplomados para a continuação de estudos, seja no ensino superior ou em formações pós-secundárias. Isto indica uma tendência positiva na direção do prosseguimento de estudos e do desenvolvimento profissional após a conclusão dos cursos profissionais.

Indicador EQAVET 6a)

Ocupação dos Diplomados em Profissões Relacionadas com o Curso

	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	Média dos 4 ciclos
Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	42,90%	6,10%	40,00%	3,2%	23,05%
Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso	14,30%	24,20%	8,00%	41,9%	22,10%

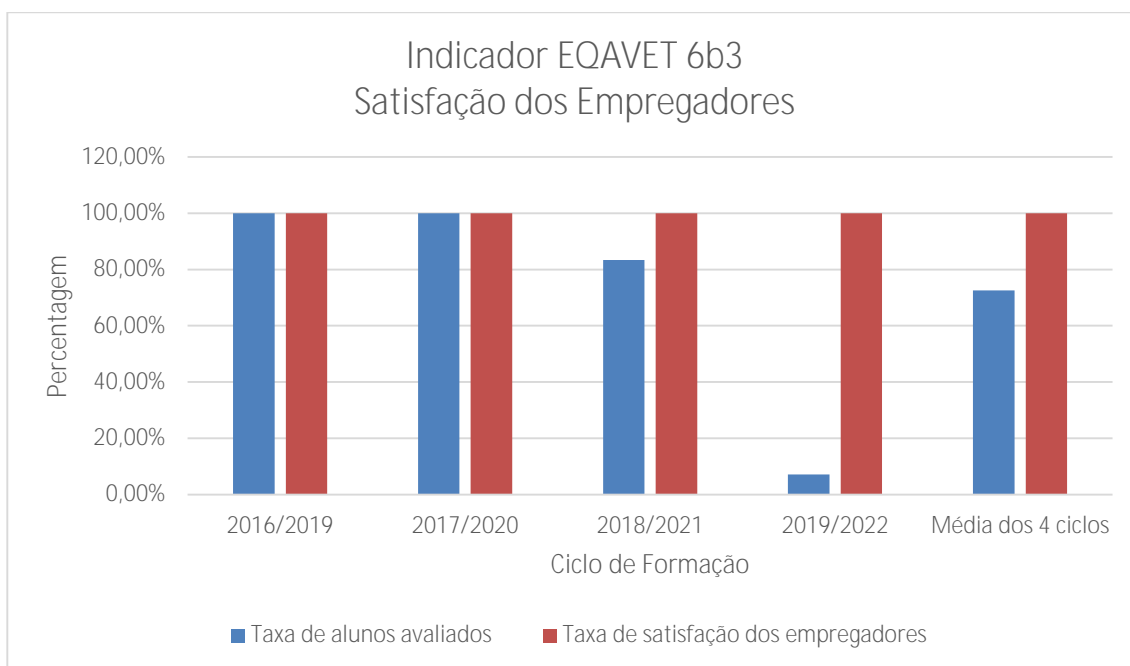


Este gráfico apresenta a ocupação dos diplomados dos cursos profissionais em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso ao longo de quatro ciclos.

Há uma distribuição equilibrada entre diplomados que trabalha em profissões relacionadas e não relacionadas com seus cursos. Isso pode indicar que os cursos profissionais preparam os alunos para uma variedade de oportunidades de emprego, não apenas em campos diretamente relacionados com suas áreas de estudo. No entanto, pode ser importante averiguar o motivo das variações significativas entre os ciclos, especialmente no que diz respeito à proporção de diplomados que conseguiram empregos em áreas relacionadas com o curso.

Indicador EQAVET 6b3 Satisfação dos Empregadores

	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	Média dos 4 ciclos
Taxa de alunos avaliados	100,00%	100,00%	83,30%	7,1%	72,60%
Taxa de satisfação dos empregadores	100,00%	100,00%	100,00%	100%	100%



Este gráfico mostra a satisfação dos empregadores em relação aos alunos dos cursos profissionais ao longo de quatro ciclos.

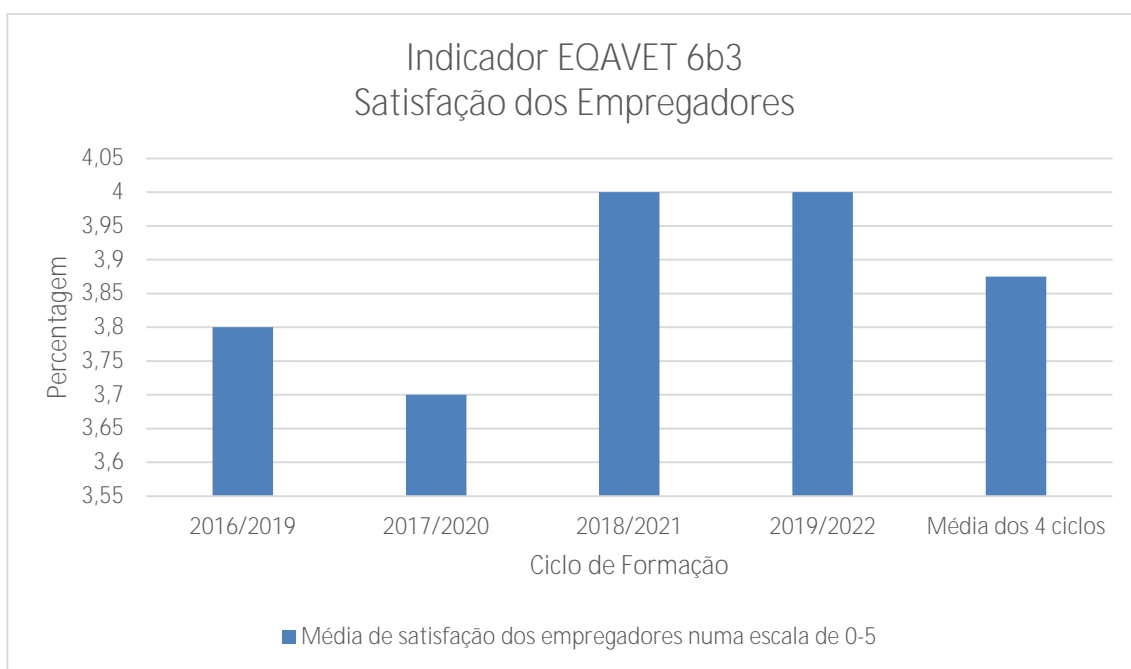
Embora a taxa de alunos avaliados tenha diminuído significativamente no último ciclo, a taxa de satisfação dos empregadores permaneceu constante em 100%. Isso sugere que, apesar de uma menor proporção de alunos ter sido avaliada, aqueles que foram avaliados continuam a atender ou exceder as expectativas dos empregadores.

A baixa taxa de avaliação no último ciclo, prende-se com o facto da baixa percentagem de alunos a trabalhar na área.

Indicador EQAVET 6b3

Média de satisfação dos empregadores numa escala de 0-5

	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	Média dos 4 ciclos
Média de satisfação dos empregadores numa escala de 0-5	3,8	3,7	4	4	3,875



Este gráfico apresenta a média de satisfação dos empregadores numa escala de 0 a 5 ao longo de quatro ciclos de cursos profissionais.

A pontuação média é positiva e indica uma perceção geral favorável por parte dos empregadores em relação aos alunos formados nos cursos profissionais. No último ciclo, em 2019/2022, a média atingiu 4, mostrando um aumento na satisfação dos empregadores em relação aos anos anteriores.

A tendência de aumento na média ao longo dos anos pode indicar uma melhoria na qualidade dos alunos formados nos cursos profissionais ao longo do tempo, devido a melhorias no currículo, métodos de ensino e preparação para o mercado de trabalho.

A análise destes dados sugere que os cursos profissionais estão a atender às expectativas dos empregadores e a preparar os alunos de forma eficaz para o mercado de trabalho, com uma tendência positiva de aumento na satisfação dos empregadores ao longo do tempo.

Acrescentar uma tabela com metas para os próximos anos

Para todos os indicadores

Metas a Atingir

Indicador 4a) Conclusão dos Cursos	Meta
Taxa de conclusão no tempo previsto	79%
Taxa de desistência	18%
Indicador 5a) Colocação dos Diplomados	Meta
Taxa de Diplomados empregados por conta de outrem	46%
Taxa de Diplomados em prosseguimento de estudos	35%
Indicador 5a) Taxa de prosseguimento de estudos	Meta
Taxa de prosseguimento de estudos	35%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	25%
Indicador EQAVET 6a) Ocupação dos Diplomados em Prof ssões Relacionadas com o Curso	Meta
Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	25%
Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso	20%
Indicador EQAVET 6b3 Satisfação dos Empregadores	Meta
Taxa de alunos avaliados	75%
Taxa de satisfação dos empregadores	100%

2. Fase de Planeamento

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
<p>P1 - As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto educativo (2021/2024): 31.08.2022 (data de aprovação do C.G.); • Cumprimento da legislação ao longo do ano letivo; • Projeto EQAVET concluído com selo atribuído a três anos; elaboração do relatório de progresso do 1º ano e em elaboração do relatório de progresso do 2º ano; • Alinhamento com as orientações do Governo e da Rede da EFP – em oferta formativa para 22/23 (anual); • Elaboração do PADDE; • Elaboração/Revisão de plano de inovação ao longo do ano.
<p>P2 - As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto educativo concluído acolhendo contributos da comunidade interna e do feedback dos <i>stakeholders</i> externos, ao longo do ano letivo. • Matriz de <i>stakeholders</i> e identificação da sua relevância, necessidades e expectativas no âmbito do alinhamento com o referencial EQAVET: disponível no Programa INOVAR.
<p>P3 - A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização dos indicadores no âmbito do alinhamento EQAVET; • Alinhamento entre os referenciais EQAVET e os instrumentos de gestão como o projeto educativo e com o plano de atividades; • Monitorização de documentos de FCT e PAP (grelha); • Projeto educativo concluído.
<p>P4 - A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formalização e alargamento da Equipa interna, para garantia interna da qualidade, responsável pela monitorização e autoavaliação.
<p>P5 - Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação e manutenção dos protocolos existentes; • Alargamento do protocolo com novas entidades; • Clubes: Europeu, Eco-Escolas, várias áreas disciplinares, Saúde Escolar; Plano nacional das Artes; CIDES - Cidadania e Desenvolvimento; Centro de Ciência Viva; • Projetos/parcerias: "Um olhar sobre as tuas raízes"; "Retrato social da nossa Terra"; Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (Geopark);
<p>P6 - O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da divulgação do alinhamento EQAVET e das iniciativas da garantia da qualidade no site, nas reuniões de Conselho de Turma, Encarregados de Educação, Formalização do processo da

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
	Formação em Contexto de Trabalho, realização e avaliação de atividades; <ul style="list-style-type: none"> • Monotorização das atividades propostas no PAA; • Inquéritos de satisfação; • Taxa de empregabilidade (indicadores EQAVET).
P7 - Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturas e formatos de participação e envolvimento no sistema interno de garantia da qualidade decorrentes do regulamento interno – Conselho Pedagógico, Diretores de Curso, Diretores de Turma e pessoal docente.
P8 - Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorias nas etapas e alinhamento com empregadores e com alunos, no âmbito da formação em contexto de trabalho e das PAP's; • Reuniões com encarregados de educação e acompanhamento durante as contingências decorrentes da pandemia; • Reuniões com os EE sobre informação e preparação de FCT; • Reuniões com os EE, alunos e <i>stakeholders</i> sobre informação e preparação de FCT; • Reuniões com os <i>stakeholders</i> para formalização, acompanhamento e avaliação de FCT; • Reuniões quinzenais de CT; • Reuniões de Coordenação dos Cursos Profissionais, CEF: orientações para realização de reuniões de CT; • Reuniões do Conselho Pedagógico.
P9 - Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de metas para o plano de melhorias com base na recolha e sistematização inicial de indicadores EQAVET e os complementares escolhidos pelo AEMC; • Alinhamento entre o plano de melhorias com o plano de atividades, PADDE e plano de inovação (capacitação digital).
P10 - O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto educativo 2021/2024.

3. Fase de Implementação

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
I1 - Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento, plano anual de atividades e recursos afetos à EFP; • Plano de ensino à distância – Contingência / Pandemia; • Plataformas Inovar, Teams, e-mail institucional para suporte ao acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho; • Manutenção do site Institucional e do micro site para o ensino profissional; • Novos recursos no âmbito do PADDE e dos protocolos com IPB - Centro Tecnológico – ESTIG; Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (Geopark); • Medidas do PADDE a implementar internamente: Assinatura digital, Formação de Capacitação Digital.
I2 - Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de formação com o CFAE e no âmbito da revisão do plano de inovação.
I3 - Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de formação com o CFAE e no âmbito da revisão do plano de inovação. • Capacitação para utilização de ferramentas tecnológicas no âmbito do plano de ensino à distância: Formação de Capacitação Digital.
I4 - As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação e reforço das parcerias no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho: auscultação dos professores orientadores de FCT e/ou coordenadores de cursos sobre o desenvolvimento e cumprimento das atividades (durante a realização da FCT); • Reuniões com as empresas, realizadas pelos Coordenadores de curso e professores orientadores da FCT (antes e durante a realização de FCT); • Adequação do ensino e estratégias à avaliação das empresas/stakeholders (ao longo do ano letivo).
I5 - As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos	<ul style="list-style-type: none"> • Alinhar o Ensino Profissional com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de qualidade – EQAVET; • Implementação do Plano de melhorias; • Portefólio digital com oferta formativa para a EFP ano letivo 2022/2023 (site do AEMC).
I6 - Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização regular dos indicadores escolhidos para o alinhamento EQAVET e de outros no âmbito do plano de atividades, PADDE e plano de inovação.

4. Fase de Avaliação

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
<p>A1 - Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados, estão instituídos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização do plano de melhorias; • Monitorização trimestral dos indicadores chave; • Reuniões intercalares em cada período; • Tratamento e análise comparativa dos resultados dos inquéritos aos stakeholders e dos resultados dos indicadores EQAVET e outros complementares, definidos no sistema interno de garantia da qualidade;
<p>A2 - Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação, estão instituídos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Eventos e visitas de estudo realizadas ao longo do ano letivo (Ex: Outros Contextos - "Fora de Portas"); • Inquéritos aplicados a alunos, ex-alunos, entidades empregadoras e encarregados de educação; • Envolvimento do júri na realização das provas de Aptidão Profissional (PAP's) – entidades empregadoras, entidades parceiras, autarquia.
<p>A3 - Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões e apresentação de contas e dos relatórios de gestão no Conselho Geral; • Realização das Provas de Aptidão Profissional, reuniões com os júris (entidades empregadoras, etc.), onde são debatidos temas relacionados com a avaliação e satisfação dos stakeholders externos; • Reforço do acompanhamento na Formação em Contexto de Trabalho: promoção das relações de parceria com as empresas, através de reuniões de preparação de trabalhos, auscultação das necessidades e adequação do ensino às realidades do mercado de trabalho, assim como o reforço na aquisição de competências dos futuros profissionais.
<p>A4 - A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização e avaliação do painel de indicadores chave no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade; • Reforço de indicadores no âmbito do PADDE e do plano de inovação após envolvimento e consensualização com stakeholders.
<p>A5 - As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção da auscultação à satisfação e ao percurso dos antigos alunos; • Inquéritos de satisfação aplicados a alunos, entidades parceiras e encarregados de educação.

5. Fase de Revisão

Práticas de gestão	Atividades concretizadas
<p>R1 - Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> são tornados públicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da informação sobre o sistema interno de garantia da qualidade no site do AEMC, reuniões de acompanhamento e avaliação de FCT. Notícia na página do AEMC.
<p>R2 - O feedback dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados dos inquéritos à avaliação dos encarregados de educação; • Resultados dos inquéritos à avaliação dos alunos; • Resultados dos inquéritos à avaliação dos empregadores e parceiros; • Adequação do plano de ensino à distância, às necessidades dos alunos.
<p>R3 - Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de atividades de 2022/2023 alinhado e com integração das ações previstas no PADDE e no plano de inovação revisto; • Plano de melhorias trianual revisto resultante do alinhamento com os referenciais EQAVET e da revisão do projeto educativo; • Relatórios de progresso de 1º ano e 2º ano, para manutenção do alinhamento com os referenciais EQAVET no sistema interno de garantia da qualidade; • Reavaliação e realinhamento das PAP's e da Formação em Contexto de Trabalho, no âmbito das ações do plano de melhorias - Apresentação das PAP's dos dois cursos profissionais (TAS E TRB).
<p>R4 - Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de melhorias atualizado; • Conclusão do Projeto Educativo 2021/2024; • Monitorização e avaliação da Formação em Contexto de Trabalho através dos indicadores chave.

6. Diálogo Institucional

Atividades concretizadas

- Canais de relacionamento alternativo com os encarregados de educação, durante o período de contingência e de vigência do plano de ensino à distância como: e-mail institucional, INOVAR, Teams, telefone, redes sociais.
- Reuniões regulares com os encarregados de educação, no quadro de um ano letivo regular.
- Site institucional da Escola revisto.
- Participação na rede da EFP.
- Parceria com a Autarquia e representatividade no domínio da EFP nos fóruns e decisões estratégicas relativas à região.
- Parcerias com Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Associação de Pais, Geopark Terras de Cavaleiros, Santa Casa de Misericórdia, Instituto Piaget, Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Centro de Formação da Associação de Escolas Bragança Norte (CFAEBN), SOLEMP – Informática, Lda., Centro de Saúde de Macedo de Cavaleiros, Associação Comercial e Industrial de Macedo de Cavaleiros (ACIMC), Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Macedo de Cavaleiros (CERCIMAC), no âmbito do PADDE, Inovação, Ensino a Distância e *stakeholders* de Formação em Contexto de Trabalho.
- Manutenção da parceria com o CFAEBN.

7. Ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Atividades concretizadas

- Revisão periódica dos resultados do Sistema Interna Qualidade envolvendo as partes interessadas internas e externas relevantes - indicadores chave monitorizados, revistos e analisados no Conselho Geral.
- Continuidade dos ciclos de melhoria contínua com a conclusão do Projeto EQAVET em maio de 2023, implementação, avaliação e revisão do plano de melhorias, revisão do projeto educativo, revisão do plano de inovação e criação do PADDE.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Assegurar uma monitorização sistemática dos indicadores EQAVET, análise de resultados, definição de ações de melhoria e divulgação para os <i>stakeholders</i> internos e externos.	O1	Grau de execução das atividades: Execução 100% das atividades planeadas.
AM2	Promover uma maior aproximação do AE e Alunos ao mercado de trabalho, por via de uma maior adequação às necessidades e expectativas dos atuais e potenciais empregadores.	O2	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos envolvidos: 80% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom.
AM3	Promover iniciativas que visem a valorização do EFP na Comunidade	O3	Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> externos envolvidos: 80% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom.
AM4	Melhorar os níveis de aproveitamento no EFP e reduzir desistências.	O4	Taxa de conclusão global: 79%, (ponto de partida: 77,87%, média dos quatro ciclos anteriores).
		O5	Taxa de desistências: 18% (ponto de partida: 19,74%, média dos quatro ciclos anteriores).
AM5	Melhorar as condições das salas para aulas práticas.	O6	Grau de satisfação dos alunos: 96% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom.
AM6	Desenvolver melhores condições para acesso ao ensino superior dos alunos do EFP.	O7	Grau de execução das atividades: Execução 100% das atividades planeadas.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	a) Manter mapa de indicadores do EFP monitorizado de forma a permitir avaliar tendências e identificar desvios atempadamente;	Dezembro / 2020	Contínua
	A2	b) Manter a base de dados de contactos de alunos diplomados atualizada;	Dezembro / 2020	Contínua
	A3	c) Acompanhar os percursos dos ex-alunos no mercado de trabalho, para análise de histórico de resultados;	Dezembro / 2020	Contínua
	A4	d) Promover ações de sensibilização aos alunos e entidades empregadoras de forma a aumentar a representatividade da amostra em anos subsequentes;	Dezembro / 2020	Contínua
	A5	e) Analisar resultados com <i>stakeholders</i> internos e externos;	Dezembro / 2020	Contínua
	A6	f) Definir planos de ações de melhoria em função dos resultados obtidos e necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes; envolver parceiros no Plano de Melhorias;	Dezembro / 2020	Contínua
	A7	g) Manter o Plano de Melhorias atualizado	Dezembro / 2020	Contínua
AM2	A8	a) Aplicar inquéritos de satisfação aos <i>stakeholders</i> externos, de forma potenciar a sua participação e envolvimento, e a identificar mais atempadamente as suas necessidades e expectativas	Dezembro / 2020	Contínua

	A9	b) Organizar workshops temáticos com os empregadores, garantindo um maior dinamismo na análise de evoluções, tendências e perspectivas do mercado de trabalho;	Dezembro/2020	Continua
	A10	c) Ajustar continuamente os conteúdos programáticos às necessidades das empresas que colaboram na FCT e PAP;	Dezembro /2020	Continua
	A11	d) Desenvolver novo vídeo promocional, com novos intervenientes externos (parceiros de FCT e/ou empregadores;	Dezembro /2020	Continua
	B1	e) Incorporar as mais valias resultantes do histórico de participação em projetos internacionais; considerar o uso de estudos prospetivos na elaboração do PEE (Plano Educativo da Escola).	Janeiro/2024	Dezembro /2027
AM3	A12	a) Criar o “Dia do Ensino Profissional”, com participação dos stakeholders internos e externos de forma a: partilhar bons exemplos de ex-alunos empregados; empresas apresentarem ofertas de emprego / FCT; Recolher contributos que visem a melhoria do EFP no AE; realizar ações de divulgação da Oferta de EFP e de casos de sucesso em Projetos e PAP's;	Maio / 2020	Continua
	A13	b) Manter website atualizado com especial destaque para as atividades de relevo desenvolvidas nos cursos profissionais	Maio/2020	Continua
AM4	A14	a) Promover iniciativas que ajudem os alunos a escolher o curso mais adequado ao seu perfil (ex. vídeo promocional; Contactos do DT com EE de alunos de 9.º ano; Avaliações vocacionais do SPO, etc.)	Maio / 2020	Continua
	A15	b) Conferir uma componente mais prática aos cursos de EFP (Ex. mais aulas práticas; mais projetos; tentar articular horários das aulas teóricas e práticas de forma a diminuir carga horária; etc.);	Maio/ 2020	Continua
	A16	c) Criar mecanismos de sensibilização aos alunos para reforçar a importância de concluir os módulos no ano em que são lecionados;	Maio/2020	Continua

	A17	d) Apoio em pequenos grupos para a realização de módulos em atraso;	Maio/2020	Contínua
	A18	e) Desenvolver iniciativas que visem o reforço da motivação dos alunos, de forma prevenir desistências, assim como envolver os EE nas estratégias a adotar;	Maio/2020	Contínua
	A19	f) Manter e dinamizar prática de os alunos do 12.º desenvolverem vídeos de prática simulada que depois são replicados para os alunos de 11.º e 10.º, para aprendizagem de conteúdos.	Maio/2020	Contínua
AM5	A20	a) Avaliar viabilidade de criar salas práticas específicas para o curso de TAS e TRB;	Setembro/2020	Concluída TRB Por concluir TAS
	A21	b) Efetuar levantamento das melhorias necessárias para a sala dos cursos de TAS e TRB;	Setembro/2020	Em desenvolvimento
	A22	c) Promover a realização das melhorias consideradas viáveis.	Setembro/2020	Por concluir
AM6	A23	a) Efetuar sessões de divulgação interna com participação de parceiros estratégicos (Ex. IPB), por meios remotos ou presencias, caso seja viável.	Setembro/2020	Contínua
	A24	b) Sistematizar sessões de apoio ao estudo;	Setembro/2020	Contínua

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta do EFP

No que diz respeito ao alinhamento com os descritores EQAVET / práticas de gestão, realçam-se as seguintes evoluções nos anos letivos de 2020/2021 e 2021/2022, no sistema interno de garantia da qualidade do AEMC:

- Consolidação e alargamento da equipa interna de garantia da qualidade e autoavaliação, tendo como embrião a Equipa EQAVET, caracterizada pelo início de um importante ciclo de expansão, que necessariamente terá continuidade no próximo Plano - alinhamento com as práticas de gestão e com o referencial EQAVET.
- Revisão do plano de inovação e elaboração do PADDE, em estreito alinhamento com o plano de melhorias em curso, com os referenciais EQAVET e com o plano de atividades para 2021/2022 e 2022/2023.
- Implementação, monitorização, revisão e ajustamentos no plano de melhorias, conforme os referenciais e as práticas de gestão EQAVET adotadas.
- O plano de melhorias foi concretizado em 85%; estão em curso outros 10%, faltando iniciar 5% das ações proposta (falta a concretização da sala e equipamentos de TAS e o “Dia do Ensino Profissional”), assumindo o seu papel de liderança no panorama do ensino. As 6 novas ações de melhoria introduzidas no processo de melhoria, sendo estruturantes, permitem manter o equilíbrio na exequibilidade do plano, regulam a atividade formativa em sinergia com as empresas e instituições da região, mantendo as ações descritas no plano de melhorias para um período de um ano, até ao momento da renovação da atribuição do selo EQAVET.
- Criação de uma componente específica nos planos de atividades 2021/2022 e 2022/2023, para o ensino e formação profissional, que até agora não tinha esse nível de visibilidade, (nomeadamente planos de estudos e práticas de ensino inovadoras, cooperação com empresas e organizações, em particular, através de programas mobilizadores, parcerias estratégicas numa comunidade de aprendizagem multidisciplinar e multicultural (Exemplos - Projetos: Projeto “Retrato Social da Nossa Terra”, O cantinho das aromáticas”, Outras estratégias de ensino - Outros Contextos “Fora de Portas”, Momentos do Ensino Profissional (Momentos PRO)).
- Reformulação das ferramentas de autoavaliação tendo como base as práticas de gestão e o referencial EQAVET, para simplificar e tornar mais conciliador o processo de autoavaliação anual.
- Diversificação dos canais de comunicação com os *stakeholders* – Exemplos: e-mail institucional, redes sociais, registo escrito das visitas presenciais, centradas na obtenção de competências relevantes, sobretudo no mercado de trabalho com sucesso e para o empreendedorismo, afirmando, assim, o papel fulcral da instituição no desenvolvimento regional.

Os Relatores

(Diretor)

(Responsável da qualidade)

Macedo de Cavaleiros, 19 de abril de 2024
